



**TANCREDO NEVES E UM PROJETO DE CENTRO-DIREITA PARA A
TRANSIÇÃO DEMOCRÁTICA BRASILEIRA: UMA HISTÓRIA DO PARTIDO
POPULAR (1979-1982)**

Maria Alice Souza Alves¹, Dra. Michelly Pereira de Sousa Cordão²

RESUMO

O trabalho se propõe ao estudo do processo de formação do Partido Popular em 1979 e a sua inserção no Partido do Movimento Democrático Brasileiro em 1982, durante o processo de abertura política da ditadura militar (1964-1985). A pesquisa está sendo realizada através da pesquisa dos acervos de jornais, como *O Globo* e *A Folha de São Paulo*, dentro do recorte histórico proposto. Além dos documentos oficiais, como os *Anais da Câmara Federal*, *Diários do Senado Federal* e do *Congresso Nacional*. O partido foi formado a partir de dissidentes da Arena (Aliança Renovadora Nacional), partido de apoio à ditadura, e do MDB, o partido de oposição. O bloco principal de políticos do Partido Popular era formado por Tancredo Neves (1910-1985), Magalhães Pinto (1909-1996), Herbert Levy (1911-2002) e Olavo Setúbal (1923-2008). Nesse sentido, também estamos estudando as posições políticas dessas figuras dentro do partido, principalmente Tancredo, devido aos seus discursos que defendiam a democracia e teciam críticas ao regime, mas estava aberto ao diálogo para com agentes políticos apoiadores da ditadura e participantes do golpe de 1964. Assim, chegando a ter desenvolvido um partido com políticos ex-arenistas. Desse modo, estamos desconstruindo uma imagem de forte resistência à ditadura atrelada à Tancredo pela imprensa liberal após sua morte em 1985, quando foi eleito o primeiro presidente civil após o regime. Assim, as propostas desenvolvidas pelo Partido Popular para aquele contexto estão sendo importantes para a pesquisa, além de declarações dos políticos do partido, que ora se aproximavam do governo, ora se distanciavam.

Palavras-chave: Ditadura Militar, Partido Popular, Tancredo Neves.

¹Aluna do Curso de Licenciatura em História, Unidade Acadêmica de História, Centro de Humanidades, UFCA, Campina Grande, PB, e-mail: alicesouzaealves@outlook.com

²Doutora, Professora do Magistério Superior, Unidade Acadêmica de História, Centro de Humanidades, UFCA, Campina Grande, PB, e-mail: michelly.pereira@professor.ufca.edu.br



***TANCREDO NEVES AND A CENTER-RIGHT PROJECT FOR THE BRAZILIAN
DEMOCRATIC TRANSITION: A HISTORY OF THE POPULAR PARTY (1979-1982)***

ABSTRACT

This work aims to study the process of formation of the Popular Party in 1979 and its inclusion in the Brazilian Democratic Movement Party in 1982, during the process of political opening up from the military dictatorship (1964-1985). The research is being carried out through newspaper archives, such as O Globo and A Folha de São Paulo, within the proposed historical scope. In addition to official documents, such as the Annals of the Federal Chamber, the Diaries of the Federal Senate and the National Congress. The party was formed from dissidents from the Arena (National Renewal Alliance), a party that supported the dictatorship, and the MDB, the opposition party. The Popular Party's main bloc of politicians was made up of Tancredo Neves (1910-1985), Magalhães Pinto (1909-1996), Herbert Levy (1911-2002) and Olavo Setúbal (1923-2008). In this sense, we are also studying the political positions of these figures within the party, especially Tancredo, because of his speeches defending democracy and criticizing the regime, but he was open to dialogue with political agents who supported the dictatorship and took part in the 1964 coup. He even developed a party with former Arenista politicians. In this way, we are deconstructing an image of strong resistance to the dictatorship linked to Tancredo by the liberal press after his death in 1985, when he was elected the first civilian president after the regime. Thus, the proposals developed by the Popular Party for that context are important for the research, as well as statements by the party's politicians, who sometimes came closer to the government and sometimes distanced themselves.

Keywords: Military Dictatorship, Popular Party, Tancredo Neves.